

## Minas Gerais

### Da água da chuva ao alimento na mesa: Um sonho chamado cisterna



José Salvador Teixeira Bento, de 66 anos, é morador da comunidade Santo Antônio de Eurico, no município de Caraí -MG, onde nasceu, cresceu e construiu toda a sua vida. Casado com Dona Elizabete Ribeiro Bento, 67 anos, o casal sempre viveu na comunidade, mantendo fortes vínculos com o lugar e com as tradições do campo.

Desde muito jovem, seu José se dedica à agricultura familiar, atividade que aprendeu ainda na infância e que exerce até os dias atuais. Ao longo de sua trajetória, sempre plantou culturas tradicionais da região, como milho, feijão e mandioca, que garantem o sustento da família e preservam os costumes locais.

Sua esposa é uma mulher bastante dinâmica e trabalhadora. Além de cuidar da casa e da família, ela participa ativamente dos serviços da roça, cuidando em todas as etapas do trabalho agrícola, desde o plantio até a colheita, demonstrando parceria, força e dedicação ao longo dos anos. Seu José, por sua vez, também contribui nos afazeres da casa, demonstrando companheirismo e parceria no dia a dia do casal.



*“Eu ajudo minha esposa também nos serviços domésticos, cozinho, ajudo a cuidar da casa e inclusive quando ela levanta da cama o café já está pronto”, relata seu José.*

Em alguns períodos da vida, devido às dificuldades financeiras, Seu José precisou migrar temporariamente para trabalhar em outros lugares em busca de melhores condições para sustentar a família. Mesmo assim, nunca perdeu o vínculo com sua comunidade de origem, retornando sempre que possível.

*“Eu trabalhei em Belo Horizonte e São Paulo, mas meu desejo era voltar para minha comunidade e estar junto a minha família. Na época tinha a necessidade de trabalhar e ganhar um recurso para viver”, diz Seu José.*

O casal construiu sua história com muito esforço e união, criando quatro filhos, transmitindo a eles valores como o trabalho, a simplicidade e o respeito à terra, que fazem parte de sua identidade e de sua trajetória de vida.

*“Eu gosto muito do que faço. Sempre realizo o trabalho com muito gosto, pois o trabalho no campo é minha satisfação”, relata.*

O diferencial na vida do seu José foi a chegada da cisterna de 52 mil litros, recebida por meio do programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2) da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA); a vida do seu José passou por uma grande transformação. O acesso à água trouxe mais segurança e novas possibilidades de produção. A partir disso, ele implantou um plantio de frutíferas, que hoje já apresenta produção, contribuindo para a alimentação da família e gerando melhores condições de vida. Ele planta abacaxi, goiaba, banana.



A cisterna representa não apenas o acesso à água, mas também a esperança, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida do casal, fortalecendo a permanência no campo e a convivência com o semiárido.

*“A cisterna trouxe muitas mudanças positivas para a minha vida, pois, graças a ela, consigo plantar mesmo durante o período de seca. Isso me trouxe mais segurança e esperança. Estou muito feliz com o plantio das frutíferas que realizei no meu roçado, pois hoje vejo os resultados do meu esforço e da água bem aproveitada,” afirma Seu José.*